

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

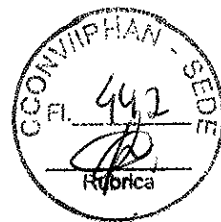
**CONVÊNIO Nº 795226/2013, QUE
ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO
DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN, E A
ASSOCIAÇÃO NÚCLEO
INTERDISCIPLINAR DE
NARRADORES ORAIS E AGENTES
CULTURAIS – NINA.**

O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, inscrito(a) no CNPJ sob nº 26.474.056/0001-71, com sede no Setor de Edifícios Públicos Sul – SEP Sul, Entre Quadra 713/913, Lote D – 5º andar, Brasília/DF, doravante denominada **CONCEDENTE**, neste ato representada pela Presidente do Instituto, Jurema de Sousa Machado, CPF nº 227.702.756-15, e a ASSOCIAÇÃO NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRADORES ORAIS E AGENTES CULTURAIS - NINA, inscrito no CNPJ sob nº 08.248.047/0001-80, com sede na Rua Antonio Carlos Neves, 364 Chácara Campos Elisios, Campinas São Paulo, doravante denominado **CONVENIENTE**, representado pelo Coordenador Geral, Antônio Apolinário da Silva, CPF nº 699.857.234-49, resolvem celebrar o presente Convênio, **registrado no SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse**, sob o nº **795226/2013**, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, na Lei de Diretrizes Orçamentárias do corrente exercício 2013, no Decreto Federal nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, no Decreto Federal nº 6.170, de 25 de julho de 2007, regulamentado pela Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011 e suas alterações, e demais normas aplicáveis à espécie, independentemente de referência ou alusão, de conformidade com o processo nº 01450.012624/2013-67, mediante cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Convênio tem por objeto realizar a implementação do Centro de Referência Jongueiros do Sudeste - Comunidade Jongo Dito Ribeiro - Campinas/SP; Contratação de equipe de coordenação e seleção de bolsistas que acompanharão o projeto; formação; compra de equipamentos permanentes; desenvolvimento de site. 2. Realização de pesquisa metodológica e participativa junto à quatro comunidades jongueiras com a finalidade de mapeá-las e conhecer suas tradições e origens; oficina de formação e contratação de equipe

técnica e pagamento de bolsas de produção em saberes de tradição oral à Mestres Jongueiros. 3. Realização de 03 Reuniões de Articulação (RA's) entre as comunidades jongueiras de São Paulo e a Superintendência do IPHAN-SP, partindo dos encaminhamentos gerados nos debates e reflexões dessas instâncias; realização de 02 encontros estaduais de Jongueiros - encontros de trocas de saberes realizados anualmente em parceria com a Superintendência do IPHAN/SP, sendo realizados em 2014 na cidade de Guaratinguetá e em 2015 na cidade de São José dos Campos; realização de evento de Inauguração da Sede do Centro de Referência de Jongueiros no Sudeste. 4. Contratação de consultoria jurídica - Para orientar a constituição jurídica das comunidades jongueiras e acompanhamento da execução dos recursos do convênio incluindo elaboração de contratos, e orientações em processos licitatórios. 5. Apoio na produção, registro audiovisual e divulgação nos eventos escolhidos por cada comunidade. Vale ressaltar que além de apoio, será pago um cachê de apresentação para garantir a transmissão de saberes tradicionais nas comunidades jongueiras; 6. Realização de vivências quinzenais de jongo, incluindo apresentações culturais e oficinas sobre tradição jongueira com a duração de três horas cada; com o objetivo de garantir a transmissão dos saberes relacionados ao jongo. Num total de 36 vivências, que acontecerão ao longo de 18 meses e estão sendo apresentadas nesse projeto como contrapartida em bens e serviços conforme detalhado no Plano de Trabalho.



CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

Integram este instrumento, independentemente de transcrição, o Extrato da Proposta SICONV nº 066885/2013 e o Termo de Referência propostos pelo CONVENIENTE e aprovados pelo CONCEDENTE, bem como toda documentação que deles resultem, cujos termos os participantes acatam integralmente.

Subcláusula Única. Eventuais ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o Plano de Trabalho, desde que não haja alteração do objeto e sejam submetidos e aprovados previamente pela autoridade competente do CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

I - DO CONCEDENTE:

I.1. Realizar no SICONV os atos e os procedimentos relativos à formalização, alteração, execução, acompanhamento, fiscalização, prestação de contas e se for o caso, informações acerca de tomada de contas especial;

I.2. Aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do projeto, acompanhar, orientar, supervisionar e cooperar com a implantação das ações objeto deste Convênio, por meio de um Gestor do Convênio e um Fiscal, especialmente designados por meio de Portaria publicada no Boletim de Serviço do IPHAN e registrado no Portal dos Convênios/SICONV, visando o acompanhamento físico-financeiro-legal das atividades referentes ao objeto deste Convênio;

I.3. Avaliar a execução deste Convênio, objetivando a decisão de aprovar o redirecionamento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho originalmente aprovado, mediante solicitação

da **CONVENENTE**, fundamentada em razões que a justifique, formulada, no mínimo de 30 (trinta) dias de antecedência;

I.4. Transferir ao **CONVENENTE** os recursos financeiros previstos para a execução deste Convênio, de acordo com a programação orçamentária e financeira do Governo Federal e o estabelecido no Cronograma de desembolso do Plano de Trabalho atendendo o que determina o Parágrafo Único do art. 48 da Portaria Interministerial nº 507/2011-MP/MF/CGU;

I.5. Notificar, no prazo de até 10(dez) dias, a respectiva Câmara Municipal ou Assembleia Legislativa quando da celebração do Convênio, nos termos do § 2º, do art. 116, da Lei nº 8.666/93 e art. 48, da Portaria Interministerial nº 507/2011-MP/MF/CGU;

I.6. Acompanhar a execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos em função deste Convênio, providenciando os devidos registros nos sistemas da União;

I.7. Supervisionar, acompanhar e fiscalizar a execução deste Convênio, além de avaliar os resultados alcançados, inclusive no que diz respeito à qualidade dos produtos e serviços conveniados;

I.8. Analisar e, se for o caso, aprovar as propostas de reformulações do Convênio e do seu Plano de Trabalho, fundamentadas em parâmetros técnicos e que não impliquem mudança do objeto;

I.9. Atestar a execução do objeto conveniado, assim como verificar a regular aplicação dos recursos, condicionando a respectiva liberação ao cumprimento das metas previamente estabelecidas;

I.10. Analisar os Relatórios de Execução Físico-Financeira e a prestação de contas relativa a este Convênio, emitindo parecer conclusivo sobre sua aprovação ou não, na forma e prazo fixados no art. 76 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011;

I.11. Notificar o **CONVENENTE** quando não apresentada a prestação de contas dos recursos aplicados ou constatada a má aplicação dos recursos públicos transferidos, e instaurar, se for o caso, a Tomada de Contas Especial;

I.12. Proceder aos demais atos inerentes ao bom e fiel cumprimento dos objetivos do presente Convênio.

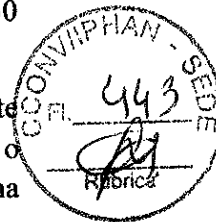
II - DO CONVENENTE:

II.1. Incluir regularmente no SICONV as informações e os documentos exigidos pela Portaria Interministerial nº 507, de 2011, mantendo-o atualizado;

II.2. Executar as atividades inerentes à implantação do objeto deste Convênio com rigorosa obediência ao Plano de Trabalho, bem como fiscalizar a prestação de serviços eventualmente contratados, observando sempre a qualidade, quantidades, prazos e custos definidos no Plano de Trabalho e no Termo de Referência;

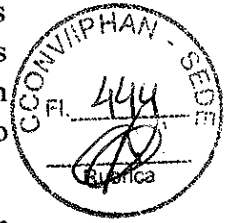
II.3. Estimular a participação dos beneficiários finais na implementação do objeto do Convênio, bem como na manutenção do patrimônio gerado por esses investimentos;

II.4. Aplicar os recursos discriminados no Plano de Trabalho exclusivamente no objeto do presente Convênio;



A large, stylized handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.

II.5. Assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços conveniados, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo CONCEDENTE ou pelos órgãos de controle;



II.6. Garantir a manutenção da capacidade técnica e operacional necessária ao bom desempenho das atividades;

II.7. Manter o CONCEDENTE informado sobre situações que eventualmente possam dificultar ou interromper o curso normal da execução do Convênio e prestar informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o respectivo acompanhamento e fiscalização;

II.8. Submeter previamente ao Fiscal do CONCEDENTE qualquer proposta de alteração do Plano de Trabalho aprovado, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações constantes neste instrumento relativas à execução das despesas;

II.9. Prestar esclarecimentos ao CONCEDENTE na hipótese prevista no art. 6º, § 1º, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, no que for aplicável;

II.10. Propiciar os meios e as condições necessárias para que os técnicos do CONCEDENTE e os servidores do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União tenham acesso aos documentos relativos à execução do objeto deste Convênio, bem como aos respectivos locais de execução;

II.11. Manter os documentos comprobatórios das receitas e despesas realizadas, registros, arquivos e controles contábeis, assim como o cadastro dos beneficiários do programa, arquivados em ordem cronológica, no órgão de contabilização, onde ficarão à disposição dos órgãos de controle interno e externo da União, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data em que foi aprovada a prestação de contas, conforme o art. 3º, III, da Portaria Interministerial nº 507, 2011;

II.12. Arcar, com recursos próprios, com todos os ônus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, decorrentes dos recursos humanos utilizados na execução deste Convênio, bem como os encargos tributários ou quaisquer outros que não estejam discriminados no Plano de Trabalho e que decorram deste Convênio e;

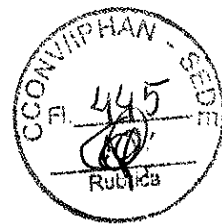
II.13. Prestar contas dos recursos transferidos pela CONCEDENTE destinados à consecução do objeto do Convênio.

II.14. Mencionar o CONCEDENTE em todas as formas de divulgação do objeto deste Convênio, além de veicular a Marca do IPHAN, em qualquer peça promocional do Projeto, sendo que a marca será fornecida em processo digital pelo CONCEDENTE, não podendo sofrer qualquer tipo de alteração em seu corpo, letras e cores, devendo ser enviado ao CONCEDENTE um exemplar de cada material e matéria divulgada.

II.15. Não utilizarem em qualquer produto resultante deste Convênio, nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

II.16. Operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do Convênio, após sua execução;

II.17. Elaborar os projetos técnicos relacionados ao objeto pactuado, reunir toda documentação jurídica e institucional necessária à celebração deste Convênio, de acordo com os normativos do programa, bem como apresentar documentos de titularidade dominial da área de intervenção, licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente, órgão ou entidade da esfera municipal, estadual, do Distrito Federal ou federal e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, e nos termos da legislação aplicável;



II.18. Manter e movimentar os recursos financeiros de que trata este Convênio em conta específica, aberta em instituição financeira controlada pela União, inclusive os resultantes de eventual aplicação no mercado financeiro, bem assim aqueles oferecidos como contrapartida, aplicando-os, na conformidade do Plano de Trabalho e, exclusivamente, no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações constantes neste instrumento relativas à execução das despesas;

II.19. Responder pela privacidade e sigilo das informações relacionadas ao objeto deste Convênio;

II.20. Disponibilizar, por meio da internet, consulta ao extrato do Convênio, contendo pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e detalhamento da aplicação dos recursos e eventuais contratações realizadas para a execução do objeto pactuado ou inserir **link** na sua página eletrônica que possibilite acesso direto ao Portal de Convênios.

II.21. A obrigatoriedade de restituição de recursos, nos casos previstos na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011;

CLÁUSULA QUARTA – DA CESSÃO DOS DIREITOS

Conforme previsão na Lei nº 8.666 de 1993, os resultados técnicos e todo qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica decorrentes de trabalhos realizados no âmbito do presente Convênio, serão atribuídos às partes **CONVENENTE E CONCEDENTE**, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial, comercialização, sem o consentimento prévio e formal do **CONCEDENTE**.

Subcláusula Primeira – Os direitos autorais morais sobre obras intelectuais resultantes do presente Convênio permanecem de titularidade exclusiva dos seus autores, nos termos da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Subcláusula Segunda – Cabe ao **CONCEDENTE** a titularidade dos direitos patrimoniais sobre o conjunto da obra coletiva resultante do presente Convênio, conforme estabelece a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 c/c o art. 111 da Lei nº 8.666, de 21.06.1993.

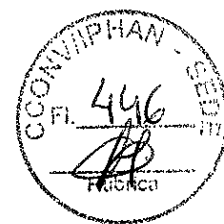
Subcláusula Terceira – Fica assegurado ao **CONCEDENTE** o direito de reedição das obras intelectuais produzidas neste Convênio, para atendimento a projetos ou outras ações de interesse do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo de Convênio terá vigência de dezoito meses, contados a partir da publicação do respectivo extrato no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogada apenas pelo mesmo período de vigência, mediante termo aditivo, por solicitação do **CONVENENTE** devidamente

fundamentada, formulada, no mínimo, 30 dias antes do seu término, desde que autorizada pelo CONCEDENTE. De acordo com a previsão na Portaria nº 507/2011.

Subcláusula Única. O CONCEDENTE prorrogará “de ofício” a vigência deste Termo de Convênio, quando der causa ao atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado.



CLÁUSULA SEXTA- DO VALOR E DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Convênio, neste ato fixados em R\$ 437.500,00 (quatrocentos e trinta e sete mil e quinhentos reais), serão alocados de acordo o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, conforme a seguinte classificação orçamentária:

I. R\$ 350.000,00. (trezentos e cinquenta mil reais), relativos ao presente exercício, correrão à conta da dotação alocada no orçamento do CONCEDENTE, UG Emitente 343026, UGR 340035, assegurado pelas Notas de Empenho nº 2013NE800655 e 2013NE800656 de 13/12/2013, vinculada ao Programa de Trabalho 13.391.2027.20ZH.0001, PTRES 065660, à conta de recursos oriundos do Tesouro Nacional, Fonte de Recursos 0118033902, Natureza da Despesa 33.50.41.

II. R\$ 87.500,00. (oitenta e sete mil e quinhentos reais), relativos à contrapartida do CONVENENTE, em bens e serviços na forma e condições estabelecidas no cronograma de desembolso e plano de aplicação detalhado respectivamente.

Subcláusula Primeira. O CONVENENTE obriga-se a incluir em seu orçamento os subprojetos/subatividades contemplados pelas transferências dos recursos para a execução deste Convênio.

Subcláusula Segunda. Em caso de ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo das metas constante no Plano de Trabalho poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, mediante aprovação do CONCEDENTE.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA CONTRAPARTIDA

Compete ao CONVENENTE integralizar a(s) parcela(s) quando da contrapartida financeira, em conformidade com os prazos estabelecidos no Cronograma de desembolso do Plano de Trabalho, mediante depósito(s) na conta bancária específica do Convênio.

Subcláusula Primeira. O aporte da contrapartida observará as disposições da lei federal de diretrizes orçamentárias em vigor à época da celebração do Convênio.

Subcláusula Segunda. As receitas oriundas dos rendimentos de aplicação dos recursos no mercado financeiro não poderão ser computadas como contrapartida.

Subcláusula Terceira. O valor da contrapartida em bens ou serviços será aferido segundo as premissas e metodologia de cálculo definidas no Termo de Referência e deverá ser compatível com os preços praticados no mercado para produtos ou serviços análogos.

CLÁUSULA OITAVA - DA LIBERAÇÃO E DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos serão liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do Governo Federal, em conformidade com o cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho, e guardará consonância com as metas, fases e etapas de execução do objeto do instrumento.

Subcláusula Primeira. Os recursos serão movimentados exclusivamente na conta bancária específica do Convênio, no BANCO DO BRASIL, Agência 6852-7, conta corrente nº , aberta exclusivamente para a execução do objeto proposto.

Subcláusula Segunda. A liberação da parcela única dos recursos pelo CONCEDENTE ficará condicionada à aprovação do Termo de Referência na hipótese em que esse documento for apresentado após a celebração do instrumento.

Subcláusula Terceira. Para o recebimento de cada parcela dos recursos, deverá o CONVENENTE:

- I - comprovar o cumprimento da contrapartida pactuada, conforme definido neste instrumento;
- II - atender às exigências para contratação e pagamento previstas nos arts. 56 a 61 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011; e
- III - estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho.

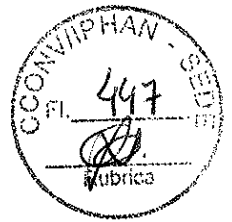
Subcláusula Quarta. A liberação das parcelas do Convênio será suspensa até a correção das impropriedades constatadas, quando:

- I - não houver comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, constatada pelo CONCEDENTE ou pelo órgão competente do Sistema de Controle Interno da Administração Pública;
- II - for verificado o desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas e fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais de Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do Convênio;
- III - for descumprida, injustificadamente pelo CONVENENTE, cláusula ou condição do Convênio.

Subcláusula Quinta. Os recursos deste Convênio, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados pelo CONVENENTE em caderneta de poupança de instituição financeira pública federal, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização desses recursos verificar-se em prazos menores que um mês.

Subcláusula Sexta. As receitas das aplicações financeiras somente poderão ser aplicados no objeto do Convênio, mediante anuência prévia do CONCEDENTE, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas, não podendo ser computados como contrapartida.

Subcláusula Sétima. A conta referida no *caput* desta cláusula será isenta da cobrança de tarifas bancárias.

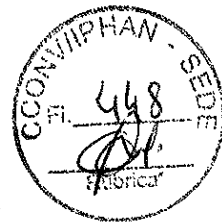


7

Handwritten signature and initials, including a large stylized letter 'R' and a smaller signature above it.

CLÁUSULA NONA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Este Convênio deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas pactuadas e a normas pertinentes, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.



Subcláusula Primeira. É vedado ao **CONVENENTE**:

I - utilizar os recursos em finalidade diversa da estabelecida no Plano de Trabalho, ainda que em caráter de emergência;

II - realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar; admite-se a realização de despesas administrativas até o limite de 15% (quinze por cento) do valor do objeto, desde que conste no Plano de Trabalho, devidamente detalhadas e estimadas, e haja autorização expressa do **CONCEDENTE**, conforme estabelece o art. 52, parágrafo único, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

III - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;

IV - alterar o objeto do convênio, exceto no caso de ampliação da execução do objeto pactuado ou para redução ou exclusão de meta, sem prejuízo da funcionalidade do objeto conveniado;

V - realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;

VI - efetuar pagamento em data posterior à vigência deste Convênio, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente do **CONCEDENTE** e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante sua vigência;

VII - transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches e escolas para o atendimento pré-escolar;

VIII - realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto no que se refere às multas, se decorrentes de atraso na transferência de recursos pelo **CONCEDENTE**, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado; e

IX - realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos e desde que previstas no Plano de Trabalho.

Subcláusula Segunda. As faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas deverão ser emitidos em nome do **CONVENENTE**, devidamente identificados com o número deste Convênio e mantidos os seus originais em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que foram contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da aprovação da prestação de contas.

Subcláusula Terceira. Na ocorrência de cancelamento de restos a pagar, o quantitativo será reduzido até a etapa que apresente funcionalidade.

Subcláusula Quarta. Excepcionalmente, mediante mecanismo que permita a identificação pelo banco, poderá ser realizado, uma única vez no decorrer da vigência do instrumento, pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, observado o limite de R\$ 800,00 (oitocentos reais) por fornecedor ou prestador de serviço.



CLAUSULA DÉCIMA – DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS

O CONVENENTE deverá executar diretamente a integralidade do objeto, permitindo-se a contratação de serviços de terceiros quando houver previsão no Plano de Trabalho ou em razão de fato superveniente e imprevisível, devidamente justificado, e aprovado pelo CONCEDENTE.

Subcláusula Primeira. Quando necessária a aquisição de bens e contratação de serviços pelo CONVENENTE, este se obriga a realizar, no mínimo, cotação prévia de preços, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade.

Subcláusula Segunda: A cotação prévia de preços, prevista no art. 11 do Decreto nº 6.170, de 2007, será realizada por intermédio do SICONV, conforme os procedimentos previstos no art. 58 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Terceira. O CONVENENTE deverá apresentar declaração expressa firmada por seu representante legal, ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis à contratação de terceiros, previstas nos arts. 57 a 61 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Quarta. Nas contratações de bens e serviços, as entidades privadas sem fins lucrativos poderão utilizar-se do sistema de registro de preços dos entes federados.

Subcláusula Quinta. Nos contratos celebrados entre o CONVENENTE e terceiros, para a execução do objeto do presente Convênio, é vedada a previsão de serviços, compras, alienações, locações ou qualquer outro conteúdo estranho ao previsto no Plano de Trabalho e no Termo Referência, sob pena de adoção das medidas previstas neste instrumento e na legislação de regência.

Subcláusula Sexta. As atas e as informações sobre os participantes e respectivas propostas decorrentes das licitações, bem como as informações referentes às dispensas e inexigibilidades, deverão ser registradas no SICONV.

Subcláusula Sétima. Cabe à CONVENENTE, na qualidade de contratante:

I - fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, tendo por finalidade a execução deste Convênio, cláusula que obrigue o contratado a conceder livre acesso aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto pactuado, para os servidores do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo, a fim de que, no exercício de suas

atribuições, exerçam atividades de acompanhamento e fiscalização da execução do projeto, nos termos do art. 56 da Portaria Interministerial n.º 507, de 2011;

II - fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, que a responsabilidade pela qualidade dos materiais e serviços fornecidos é da empresa ou outra entidade contratada para essa finalidade, inclusive a promoção de readaptações, sempre que detectadas impropriedades que possam comprometer a consecução do objeto conveniado; e

III - assegurar que o atesto das faturas somente ocorra após a comprovação da efetiva prestação dos serviços, mediante identificação precisa do que foi executado, com descrição ou especificação dos produtos e sua quantidade, salvo em caso de disposição legal em contrário.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Cabe ao CONCEDENTE exercer as atribuições de acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações constantes do Plano de Trabalho, na forma do art. 5º, § 2º, e arts. 65 a 71 Portaria Interministerial n.º 507, de 2011.

Subcláusula Primeira. O CONCEDENTE designará e registrará no SICONV representante para o acompanhamento e fiscalização da execução deste Convênio, o qual anotarà em registro próprio todas as ocorrências relacionadas à consecução do objeto, adotando as medidas necessárias à regularização das falhas observadas:

Subcláusula Segunda. A fiscalização pelo CONCEDENTE consistirá em verificar:

I - o cumprimento pelo CONVENENTE da obrigação contida no item art. 49, parágrafo único, da Portaria Interministerial n.º 507, de 2011;

II – se a compra de materiais e a contratação de prestadores de serviços observou o disposto nos artigos 57 a 61 da Portaria Interministerial n.º 507, de 2011, atentando-se especialmente para: a validade das propostas; os preços do fornecedor selecionado e a respectiva compatibilidade com os preços de mercado; e o enquadramento do objeto conveniado com o efetivamente contratado;

III – se o CONVENENTE forneceu declaração expressa firmada por seu representante legal ou registro no SICONV que a substitua, atestando o atendimento às disposições normativas referidas no inciso anterior;

IV - o cumprimento das metas do Plano de Trabalho nos prazos e condições estabelecidas;

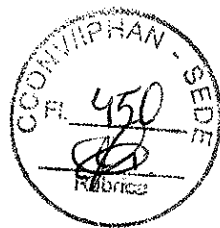
V - a comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável;

VI - a compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no Plano de Trabalho, e os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados; e

VII - a regularidade das informações registradas pelo CONVENENTE no SICONV.

Subcláusula Terceira. Para o efetivo acompanhamento, controle e avaliação da execução do Plano de Trabalho, a CONVENENTE obriga-se a respeitar as normas estabelecidas na Portaria Interministerial n.º 507, de 2011.

Subcláusula Quarta. No exercício das atividades de fiscalização e acompanhamento da execução do objeto, o CONCEDENTE poderá:





- I - valer-se do apoio técnico de terceiros;
- II - delegar competência ou firmar parcerias com outros órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, com tal finalidade; e
- III - reorientar ações e decidir quanto à aceitação de justificativas sobre impropriedades identificadas na execução do instrumento.

Subcláusula Quinta. Constatadas irregularidades na execução deste Convênio ou pendências de ordem técnica, o CONCEDENTE suspenderá a liberação de parcelas de recursos pendentes e notificará o CONVENIENTE para sanear a situação ou prestar informações e esclarecimentos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período.

Subcláusula Sexta. Recebidos os esclarecimentos e informações solicitados, o CONCEDENTE apreciará e decidirá quanto à aceitação das justificativas da CONVENIENTE e dará ciência de tudo à Controladoria-Geral da União, nos termos do art. 6º; § 2º, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Sétima. Findo o prazo fixado para a adoção de providências e a apresentação de esclarecimentos, sem a regularização ou aceitação das justificativas ofertadas, o ordenador de despesas do CONCEDENTE realizará a apuração do dano e comunicará o fato ao CONVENIENTE para que seja ressarcido o valor respectivo, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial.

Subcláusula Oitava. O CONCEDENTE comunicará aos órgãos de controle qualquer irregularidade da qual tenha tomado conhecimento e, havendo fundada suspeita da prática de crime ou de ato de improbidade administrativa, cientificará o Ministério Público, nos termos do art. 6º, § 3º, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Nona. Aquele que, por ação ou omissão, causar embaraço, constrangimento ou obstáculo à atuação do CONCEDENTE e dos órgãos de controle interno e externo do Poder Executivo Federal, no desempenho de suas funções institucionais relativas ao acompanhamento e fiscalização dos recursos federais transferidos, ficará sujeito à responsabilização administrativa, civil e penal.

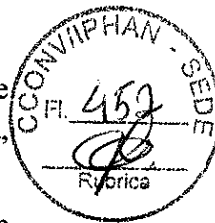
Subcláusula Décima. A fiscalização pelo CONVENIENTE consiste na atividade realizada de modo sistemático com a finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos, na forma da Cláusula intitulada "Da Contratação com Terceiros" e compreende, também, a designação de profissional ou equipe de fiscalização, com experiência necessária ao acompanhamento e controle dos contratos celebrados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO

Este Convênio poderá ser alterado mediante proposta do CONVENIENTE, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao CONCEDENTE para análise e decisão, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias antes do término da vigência, vedado o desvirtuamento da natureza do objeto pactuado.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA PUBLICIDADE

O **CONCEDENTE** providenciará, às suas expensas, publicação do extrato do presente Convênio no Diário Oficial da União, no prazo de 20 (vinte) dias, a contar de sua assinatura, nos termos do art. 46 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.



Subcláusula Primeira. A eficácia do presente Convênio, ou dos aditamentos que impliquem alteração de valor ou ampliação de metas, fica condicionada à publicação dos respectivos extratos no Diário Oficial da União, na forma do **caput** desta Cláusula.

Subcláusula Segunda. O **CONVENIENTE** dará ciência da celebração deste Convênio ao conselho local ou instância de controle social da área vinculada ao programa de governo que originou a transferência, quando houver, nos termos do art. 49 da Portaria Interministerial nº. 507, de 2011. Obriga-se, ainda, a notificar, se houver, o conselho municipal ou estadual responsável pela respectiva política pública onde será executada a ação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA- DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente Convênio poderá ser:

I. **denunciado** a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

II. **rescindido**, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

II.1. utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

II.2. inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;

II.3. constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e

II.4. verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

Subcláusula Única. A rescisão do Convênio, quando resulte dano ao erário, enseja a instauração de tomada de contas especial.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA- DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas dos recursos financeiros transferidos pelo **CONCEDENTE**, dos recursos de contrapartida e dos rendimentos obtidos em aplicações no mercado financeiro deverá ser apresentada no SICONV, na forma estabelecida pelo art. 74 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do término de sua vigência ou da conclusão do objeto pactuado, o que ocorrer primeiro, e será composto,

além dos documentos e informações apresentados pelo CONVENENTE no SICONV, quando disponível, do seguinte:



I - Relatório de Cumprimento do Objeto;

II - Notas e comprovantes fiscais, quanto aos seguintes aspectos: data do documento, compatibilidade entre o emissor e os pagamentos registrados no SICONV, valor, aposição de dados do convenente, programa e número do Convênio;

III - Relatório de prestação de contas registrado no SICONV pelo CONVENENTE;

IV - declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento;

V - relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos com recursos do presente Convênio, quando for o caso;

VI - relação de treinados ou capacitados, quando for o caso;

VII - relação dos serviços prestados, quando for o caso;

VIII - comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver;

IX - Termo de Compromisso por meio do qual o CONVENENTE se obriga a manter os documentos relacionados ao Convênio, nos termos do § 3º do art. 3º da Portaria Interministerial nº 507, de 2011; e

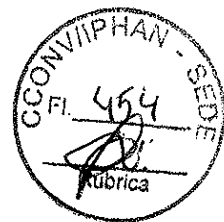
Subcláusula Primeira. Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido no **caput**, o CONCEDENTE estabelecerá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

Subcláusula Segunda. O CONVENENTE deverá ser notificado previamente sobre as irregularidades apontadas, via notificação eletrônica por meio do SICONV.

Subcláusula Terceira. Se, ao término do último prazo estabelecido, o CONVENENTE não apresentar a prestação de contas no SICONV nem devolver os recursos, o CONCEDENTE registrará a inadimplência no SICONV por omissão do dever de prestar contas, e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica a que estiver vinculado, para fins de instauração de Tomada de Contas Especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Quando da conclusão do objeto pactuado, da denúncia, da rescisão ou da extinção deste Convênio, o CONVENENTE, no mesmo prazo estabelecido para a prestação de contas, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial, obriga-se a recolher à CONTA ÚNICA DO TESOUREIRO NACIONAL, no Banco do Brasil S.A., em favor da União, por meio de Ordem Bancária de Transferência Voluntária - OBTV, executada por meio do portal SICONV:



I. o eventual saldo remanescente dos recursos financeiros, inclusive o proveniente das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas e não utilizadas no objeto pactuado, ainda que não tenha havido aplicação, informando o número e a data do Convênio;

II. o valor total transferido pelo CONCEDENTE, atualizado monetariamente e acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional, a partir da data de recebimento, nos seguintes casos:

II.1. quando não for executado o objeto do Convênio, excetuada a hipótese prevista no art. 72, § 2º, da Portaria Interministerial nº 507, de 2011, em que não haverá incidência de juros de mora;

II.2. quando não for apresentada a prestação de contas no prazo fixado neste instrumento; e

II.3. quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio.

III. o valor correspondente às despesas comprovadas com documentos inidôneos ou impugnados, atualizado monetariamente e acrescido de juros legais.

Subcláusula Primeira. A devolução prevista acima será realizada com observância da proporcionalidade dos recursos transferidos pelo CONCEDENTE e os da contrapartida do CONVENENTE, independentemente da época em que foram aportados pelos partícipes.

Subcláusula Segunda. A inobservância ao disposto nesta Cláusula enseja a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS BENS REMANESCENTES

Todos os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos ou produzidos com recursos do CONCEDENTE no âmbito deste Convênio, previstos ou não, remanescentes na data da sua conclusão ou extinção, serão de propriedade do CONCEDENTE, observadas as disposições do Decreto nº 6.170, de 2007 e da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Primeira. Os bens remanescentes poderão ser doados ao CONVENENTE, a critério do CONCEDENTE, quando, após a consecução do objeto, forem necessários para assegurar a continuidade de programa governamental, observado o disposto no respectivo termo e na legislação vigente, conforme o § 2º do Art. 41 da Portaria Interministerial nº 507, de 2011.

Subcláusula Segunda. Os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos ou produzidos em razão deste Convênio constituem garantia real em favor do CONCEDENTE, em montante equivalente aos recursos de capital destinados ao CONVENENTE, válida até a depreciação integral do bem ou a amortização do investimento, aplicando-se a reversão patrimonial quando houver desvio de finalidade ou aplicação irregular dos recursos, conforme o disposto na LDO.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Acordam os partícipes, ainda, que:

I – o CONCEDENTE tem a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do Convênio, no caso de paralisação ou ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade.

II - todas as comunicações relativas a este Convênio serão consideradas como regularmente efetuadas, quando realizadas por intermédio do SICONV;

III - as comunicações que não puderem ser efetuadas pelo SICONV serão remetidas por correspondência ou fax e serão consideradas regularmente efetuadas quando comprovado o recebimento;

IV - as mensagens e documentos, resultantes da transmissão via fax, não poderão se constituir em peças de processo, e os respectivos originais deverão ser encaminhados no prazo de cinco dias;

V - as reuniões entre os representantes credenciados pelos partícipes, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações neste Convênio, serão aceitas somente se registradas em ata ou relatórios circunstanciados; e

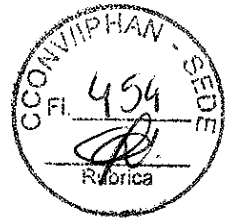
VI - as exigências que não puderem ser cumpridas por meio do SICONV deverão ser supridas através da regular instrução processual.

Subcláusula Primeira. O Convênio e sua execução se sujeitam às normas do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, bem como do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, e da Portaria Interministerial nº 507/2011.

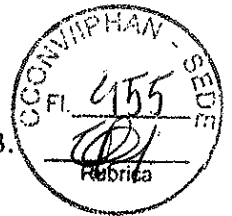
CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO

Será competente para dirimir as questões decorrentes deste Convênio, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito federal, por força do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.



Brasília, 30 de dezembro de 2013.



Jurema de Sousa Machado

JUREMA DE SOUSA MACHADO
Presidenta do IPHAN

Antônio Apolinário da Silva

ANTÔNIO APOLINÁRIO DA SILVA
Presidente da Associação Núcleo
Interdisciplinar de Narradores Oraís e
Agentes Culturais - NINA.

Rochel Costa da Silva

1ª TESTEMUNHA

Nome: Rochel Costa da Silva
Identidade: 2775677 SSP/D4
CPF: 825351.161-20

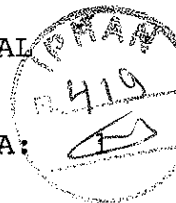
Andressa Araújo Ouraes

2ª TESTEMUNHA

Nome: ANDRESSA ARAUJO OURAES
Identidade: 2296738 SSP/D4
CPF: 002.418.791-75

NOTA DE EMPENHO

PAGINA:



EMISSAO : 13Dez13 NUMERO: 2013NE800656 ESPECIE: EMPENHO DE DESPESA
EMITENTE : 343026/40401 - IPHAN
CNPJ : 26474056/0027-00 FONE: (61) 2024-6263/2024-6259/2024-6260
ENDERECO : SEPS 713/913 LOTE D 2º ANDAR
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70390-135

CREDOR : 08248047/0001-80 - ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRAD
ENDERECO : TRES 338 CHACARA CAMPOS ELIS
MUNICIPIO : 6291 - CAMPINAS UF: SP CEP: 13050-173

TAXA CAMBIO:

OBSERVACAO / FINALIDADE

COBRIR DESPESAS COM CONVENIO NR. 795226/2013, ENTRE O IPHAN E A ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRADORES ORAIS E AGENTES CULTURAIS - NINA - DESPACHO NR. 213/2103-CCCONV/CGLOG/DPA - AUTORIZACAO DO ORDENADOR FL. 417.

CLASS : 1 42902 13391202720ZH0001 065660 0118033902 445041 340035 3FHFL060001

TIPO : ORDINARIO MODALIDADE DE LICITACAO: NAO SE APLICA

AMPARO: INCISO: PROCESSO: 01450012624201367

UF/MUNICIPIO BENEFICIADO: SP / 6291

ORIGEM DO MATERIAL :

REFERENCIA DA DISPENSA: NUM. ORIG.: 795226

VALOR EMPENHO : 58.800,00
CINQUENTA E OITO MIL E OITOCENTOS REAIS*****

ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO



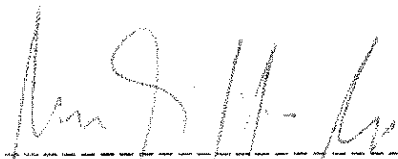
EMISSAO : 13Dez13 NUMERO: 2013NE800656 PROCESSO: 01450012624201367
 EMITENTE : 343026/40401 - IPHAN
 CREDOR : 08248047/0001-80 - ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRAD
 ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

ND: 445041 SUBITEM: 01 -INST.CARATER ASSIST., CULTURAL OU EDUCACIONAL


SEQ.: 1	QUANTIDADE:	1	VALOR UNITARIO:	58.800,00
			VALOR DO SEQ. :	58.800,00

01. IMPLEMENTACAO DO CENTRO DE REFERENCIA JONGUEIROS DO SUDESTE - COMUNIDADE JONGUEIRO DITO RIBEIRO - CAMPINAS/SP, CONTRATAÇÃO DE EQUIPE DE COORDENACAO E SELECAO DE BOLSISTAS QUE ACOMPANHARAO O PROJETO, FORMACAO, COMPRA DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES, DESENVOLVIMENTO DE SITE.2. REALIZACAO DE PESQUISA METODOLOGICA E PARTICIPATIVA JUNTO A QUATRO COMUNIDADES JONGUEIRAS COM A FINALIDADE DE MAPEAR-LAS E CONHECER SUAS TRADICOES E ORIGENS, OFICINA DE FORMACAO E CONTRATAÇÃO DE EQUIPE TECNICA E PAGAMENTO DE BOLSAS DE PRODUCAO EM SABERES DE TRADICAO ORAL A MEMESTRES JONGUEIROS.3. REALIZACAO DE 03 REUNIOES DE ARTICULACAO (RAS) ENTRE AS COMUNIDADES JONGUEIRAS DE SAO PAULO E A SUPERINTENDENCIA DO IPHAN-SP, PART. DO DOS ENCAMINHAMENTOS GERADOS NOS DEBATES E REFLEXOES DESSAS INSTANCIAS, REALIZACAO DE 02 ENCONTROS ESTADUAIS DE JONGUEIROS - ENCONTROS DE TROCAS DE SABERES REALIZADOS ANUALMENTE EM PARCERIA COM A SUPERINTENDENCIA DO IPHAN/SP, SENDO REALIZADOS EM 2014 NA CIDADE DE GUARATINGUETA E EM 2015 NA CIDADE DE SAO JOSE DOS CAMPOS, R

T O T A L : 58.800,00



 MARCOS JOSE SILVA REGO
 ORDENADOR



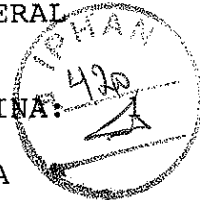
 MARCIO GOULART BORGES
 GESTOR FINANCEIRO

SERVICO PUBLICO FEDERAL

SIAFI - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

NOTA DE EMPENHO

PAGINA: 420



EMISSAO : 13Dez13 NUMERO: 2013NE800655 ESPECIE: EMPENHO DE DESPESA
EMITENTE : 343026/40401 - IPHAN
CNPJ : 26474056/0027-00 FONE: (61) 2024-6263/2024-6259/2024-6260
ENDERECO : SEPS 713/913 LOTE D 2º ANDAR
MUNICIPIO : 9701 - BRASILIA UF: DF CEP: 70390-135

CREDOR : 08248047/0001-80 - ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRAD
ENDERECO : TRES 338 CHACARA CAMPOS ELIS
MUNICIPIO : 6291 - CAMPINAS UF: SP CEP: 13050-173

TAXA CAMBIO:

OBSERVACAO / FINALIDADE

COBRIR DESPESAS COM CONVENIO NR. 795226/2013, ENTRE O IPHAN E A ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRADORES ORAIS E AGENTES CULTURAI S - NINA - DESPACHO NR. 213/2103-CCCONV/CGLOG/DPA - AUTORIZACAO DO ORDENADOR FL. 417.

CLASS : 1 42902 13391202720ZH0001 065660 0118033902 335041 340035 3FHFL060001
TIPO : ORDINARIO MODALIDADE DE LICITACAO: NAO SE APLICA
AMPARO: INCISO: PROCESSO: 01450012624201367
UF/MUNICIPIO BENEFICIADO: SP / 6291
ORIGEM DO MATERIAL :
REFERENCIA DA DISPENSA: NUM. ORIG.: 795226

VALOR EMPENHO : 291.200,00
DUZENTOS E NOVENTA E UM MIL E DUZENTOS REAIS*****

ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

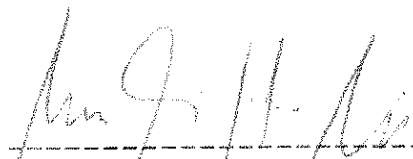


EMISSAO : 13Dez13 NUMERO: 2013NE800655 PROCESSO: 01450012624201367
EMITENTE : 343026/40401 - IPHAN
CREDOR : 08248047/0001-80 - ASSOCIACAO NUCLEO INTERDISCIPLINAR DE NARRAD
ESPECIFICACAO DO MATERIAL OU SERVICO

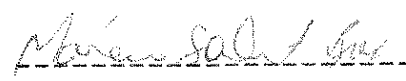
ND: 335041 SUBITEM: 01 -INST.DE CARATER ASSIST.CULT.E EDUCACIONAL
SEQ.: 1 QUANTIDADE: 1 VALOR UNITARIO: 291.200,00
VALOR DO SEQ. : 291.200,00

01. IMPLEMENTACAO DO CENTRO DE REFERENCIA JONGUEIROS DO SUDESTE - COMUNIDADE JONGUEIRO DITO RIBEIRO - CAMPINAS/SP, CONTRATAÇÃO DE EQUIPE DE COORDENAÇÃO E SELEÇÃO DE BOLSISTAS QUE ACOMPANHARÃO O PROJETO, FORMAÇÃO, COMPRA DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES, DESENVOLVIMENTO DE SITE.2. REALIZAÇÃO DE PESQUISA METODOLÓGICA E PARTICIPATIVA JUNTO A QUATRO COMUNIDADES JONGUEIRAS COM A FINALIDADE DE MAPEAR-LAS E CONHECER SUAS TRADIÇÕES E ORIGENS, OFICINA DE FORMAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA E PAGAMENTO DE BOLSAS DE PRODUÇÃO EM SABERES DE TRADIÇÃO ORAL A MESTRES JONGUEIROS.3. REALIZAÇÃO DE 03 REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO (RAS) ENTRE AS COMUNIDADES JONGUEIRAS DE SÃO PAULO E A SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN-SP, PARTILHA DOS ENCAMINHAMENTOS GERADOS NOS DEBATES E REFLEXÕES DESSAS INSTÂNCIAS, REALIZAÇÃO DE 02 ENCONTROS ESTADUAIS DE JONGUEIROS - ENCONTROS DE TROCAS DE SABERES REALIZADOS ANUALMENTE EM PARCERIA COM A SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN/SP, SENDO REALIZADOS EM 2014 NA CIDADE DE GUARATINGUETA E EM 2015 NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, R

T O T A L : 291.200,00



MARCOS JOSE SILVA REGO
ORDENADOR



MARCIO GOULART BORGES
GESTOR FINANCEIRO